

IMPACTO DO TRATAMENTO DE QUIMIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS DOENTES COM CANCRO COLO-RECTAL

Ana Paula Figueiredo

Enfermeira em Oncologia Médica; Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria; Mestrado em Educação para a Saúde
Instituto Português de Oncologia do Porto, Francisco Gentil, EPE

Carla Alves

Enfermeira em Oncologia Médica
Instituto Português de Oncologia do Porto, Francisco Gentil, EPE

Mónica Pinho

Enfermeira em Oncologia Médica
Instituto Português de Oncologia do Porto, Francisco Gentil, EPE

Teresa Dias

Enfermeira em Oncologia Médica
Instituto Português de Oncologia do Porto, Francisco Gentil, EPE

O cancro colo-rectal é a segunda maior causa de mortalidade por cancro nos países ocidentais. Ambos os sexos são igualmente afectados por esta patologia, verificando-se no entanto uma maior incidência em pessoas com mais de cinquenta anos. Pretendemos, com este estudo, efectuar uma análise comparativa da qualidade de vida dos doentes que efectuaram quimioterapia em regime de ambulatório (sendo estes portadores de um infusor) relativamente aos doentes que efectuaram tratamento de quimioterapia em regime de internamento. Os resultados deste estudo apontam para que, se o tratamento for efectuado em regime de ambulatório, provocará no doente menores danos físicos, psicológicos e sociais, permitindo reduzir ao mínimo qualquer alteração a nível dos seus hábitos de vida diários, promovendo assim a sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: cancro colo-rectal, quimioterapia, qualidade de vida.

The development of new diagnostic techniques and the discovery of new treatments, specifically chemotherapy, have resulted in an increase in the survival of patients with colorectal cancer as well as their time of hospitalization. Both facts have had a direct impact on the well-being of these patients and therefore on their quality of life.

The Objective of this study is to assess the quality of life of patients treated by chemotherapy in hospitalized and ambulatory regimens. The Results is: When treatment by chemotherapy is administered in an ambulatory regimen (when patients are allowed to receive treatment at home), patients display a better quality of life in terms of biopsychosocial well-being and nutritional, painful and intestinal symptoms compared to those treated in hospitalization. By reducing the changes caused by chemotherapy in the patients' daily routine, we thus improve their quality of life.

KEYWORDS: colorectal cancer, quality of life, chemotherapy